



REMOÇÃO QUÍMICA MECÂNICA DA CÁRIE UTILIZANDO O PAPACÁRIE® – RELATO DE CASO CLÍNICO

Mariane Schmitz – UNIUV^{1*}

Letícia Karine Fronza – UNIUV²

Professor orientador: Me. Sérgio Paulo Hilgenberg

Modalidade de apresentação: Paineis

INTRODUÇÃO

A cárie dentária é uma infecção bacteriana crônica multifatorial que causa a destruição localizada de tecidos dentários mineralizados (HAMAMA et al., 2015). É a doença mais comum em crianças da região das Américas (SALIM et al., 2000), constituindo-se em um importante problema de saúde pública devido ao seu impacto na qualidade de vida (REDDY et al., 2015). Visando diminuir esse problema, são realizados procedimentos restauradores, os quais em métodos tradicionais requerem o uso de anestesia, e são realizadas com motores de alta ou baixa rotação que produzem barulho, pressão e aquecimento durante a remoção do tecido cariado, sendo estes desconfortáveis e afastando os pacientes dos consultórios (NADANOVSKY; CARNEIRO; MELLO, 2001). Em busca de procedimentos alternativos, menos invasivos e que diminuíssem a fobia dos pacientes, foram testados alguns métodos, e entre eles a remoção química-mecânica da cárie parece ser o mais promissor. Nos primeiros estudos sobre esse método, foi utilizada uma solução de hipoclorito de sódio a 5%, e que sozinho foi agressivo para o tecido sadio, o que estimulou a adição de uma solução tampão, gerando uma nova fórmula (GK101), porém este era muito lento (BITTENCOURT et al., 2010). Visando melhorar suas propriedades, foi lançado o Caridex, o qual apresentou-se com potencial de ação lento também, gosto desagradável, gasto de grande quantidade da substância para ação desejada, necessidade de equipamento especial e aquecimento antes do uso (ARVIDSSON et al., 2002). Então, foi retirado do mercado (BITTENCOURT et al., 2010). Logo após, no ano de 1998, foi lançado na Suécia o sistema Carisolv™, o qual apresenta-se favorável, no entanto, o alto custo inviabilizou seu uso (BITTENCOURT et al., 2010; BUSSADORI; SILVA; GUEDES, 2005). Em seguida, no ano 2003, foi desenvolvido no Brasil um produto a base de papaína, que recebeu o nome comercial de Papacárie®, apresenta custo acessível, o que permite seu uso em clínicas privadas e públicas (BUSSADORI; SILVA; GUEDES, 2005). Esse produto é constituído a base de papaína, cloramina, azul de toluidina, sais e espessante (JAWA et al., 2010). Ele é indicado para lesões de cárie abertas, acessíveis e lesões cariosas próximas da polpa (SALIM; IMPARATO; MATHIAS, 2000). Indicado também para pacientes com fobia ao tratamento convencional, sensibilidade à dor, em casos de contra indicação de anestesia local e pacientes infantis e adolescentes (VENTIN; APFEL; LANGE, 2003), sendo uma técnica limitada, pois há casos que é imprescindível o uso de fresas.

OBJETIVOS

Demonstrar por meio de dois casos clínicos uma nova abordagem de remoção da lesão cariosa.

METODOLOGIA

¹Acadêmica do 10º semestre do curso de Odontologia da UniuV. E-mail: mari_schmitz08@hotmail.com

² Acadêmica do 10º semestre do curso de Odontologia da UniuV. E-mail: leticiafronza1@outlook.com



Foi realizada uma profilaxia do elemento dentário em que seria aplicado o produto, utilizando pedra pomes com água e escova Robinson na caneta de baixa rotação. Na sequência, realizou-se o isolamento absoluto do campo operatório. Após preparado o campo operatório, aplicou-se o Gel Papacárie® dentro da cavidade, esperou-se o tempo de 30 segundos para sua ação no caso de lesão ativa e 40 a 60 segundos em lesão crônica, em seguida, com uma colher de dentina sem corte foi removido o tecido que se apresentará amolecido, juntamente com o gel, e se houver necessidade, reaplica-se o produto. Ao observar um aspecto vítreo na cavidade, soube-se que foi removido todo o tecido infectado. Em seguida, foi realizada a restauração definitiva do caso e, por fim, uma radiografia periapical para constatar o sucesso da técnica.

RESULTADOS

Concluimos que a utilização do método químico-mecânico apresenta resultados positivos na remoção de lesões cariosas, sendo que o Papacárie® se destaca por ser mais acessível, principalmente em estabelecimentos públicos. Entretanto, necessita de estudos mais detalhados da sua resposta tecidual a longo prazo. Cabe ao cirurgião dentista fazer o uso correto de suas indicações.

REFERÊNCIAS

- ARVIDSSON, A. et al. Chemical and topographical analyses of dentine surfaces after Carisolv™ treatment. **Journal of Dentistry**, New York, v.30, n.1-2, p.67-65, feb./mar. 2002.
- BUSSADORI, S. K.; SILVA, L. R.; GUEDES, C. C. **Utilização do papacárie para a remoção química e mecânica do tecido dentário cariado**. In: IMPARATO, J. C. P. et al. ART – Tratamento Restaurador Atraumático: técnicas de mínima intervenção para o tratamento de doença cárie dentária. Curitiba: Ed. Maio, 2005.
- BITTENCOURT, S. T. et al. Mineral content removal after Papacarie application in primary teeth: A quantitative analysis. **The Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, México, v.34, n.3, p.229-231, apr. 2010.
- HAMAMA, H. et al. Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Clinical Trials on Chemomechanical Caries Removal. **Operative Dentistry**, Indianápolis, v.40, n.4, p.167-78, july./aug. 2015.
- JAWA, D. et al. Comparative evaluation of the efficacy of chemomechanical caries removal agent (Papacarie) and conventional method of caries removal: an in vitro study. **Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry**, v.28, n.2, p.73-7, 2010.
- NADANOVSKY, P.; CARNEIRO, F. C.; MELLO, F. S. Removal of caries using only hand instruments: A comparison of mechanical and chemo-mechanical methods. **Caries Research**, London, v.35, n.5, p.384-389, sep./oct. 2001.
- REDDY, M. V. et al. Efficacy of antimicrobial property of two commercially available chemomechanical caries removal agents (Carisolv and Papacarie): An ex vivo study. **Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry**, v.5, n.3, p.183-9, may./jun. 2015.
- SALIM, D.; IMPARATO, J. C. P.; MATHIAS, R. S. Remoção químico-mecânica de dentina cariada com sistema Carisolv: caso clínico com um ano de acompanhamento. **Jornal Brasileiro de Odontopediatria e Odontologia do Bebê**, Curitiba, v.13, n.4, p.253-257, 2000.
- VENTIN, D.; APFEL, M.; LANGE, A. A. R. Remoção químico-mecânica de tecido cariado: alternativa no tratamento de lesões dentinárias. **Revista da Associação Paulista de Cirurgões Dentistas**, São Paulo, v.57, n.2, p.148-51, 2003.